**ARTIGO**

Saiote, E. e Mendes, F. (2011) “A partilha de informação com familiares em unidade de tratamento intensivo: importância atribuída por enfermeiros”. *Cogitare Enfermegam*. Abr/Jun; 16(2), pp.219-25.

**RESUMO:** Perante o internamento do doente numa unidade de terapia intensiva, os familiares desejam obter informação procurando o enfermeiro, que cada vez mais se centra em atividades de “*lifesaving*”. O presente estudo analisa o posicionamento dos enfermeiros de uma unidade de terapia intensiva sobre a importância da partilha de informação entre enfermeiros e familiares de doentes internados. Trata-se de estudo exploratório e descritivo, utilizando como instrumentos de coleta de dados a observação e a entrevista semiestruturada a doze enfermeiros. A análise dos dados permitiu concluir que os enfermeiros ignoram as necessidades da família relativaa a comunicação, colocando-as em segundo plano na sua esfera de prioridades; na sua prática predominam atividades tecnicistas valorizadas da profissão. Justificam a fuga à comunicação com o excesso de trabalho e falta de tempo. Identificaram-se ainda como fatores limitadores da comunicação as características inerentes à unidade de terapia intensiva e as dificuldades do processo comunicativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação; Comunicação; Família; Enfermagem.